

Questão 1

As ameaças são o aquecimento climático, a acidificação dos oceanos, os métodos de pesca destrutivas ou o turismo de massa e os resíduos plásticos.

Questão 2

Eles constataram que 1/3 dos recifes estão poluídos por grandes fragmentos plásticos e que o conjunto de corais desta zona está coberto por cerca de 11 bilhões de pedaços de plástico.

Questão 3

- A) A conclusão mais importante dos trabalhos é que a poluição massiva induz graves patologias. De acordo com as observações, quando os recifes estão livres dos plásticos, eles tem pouco mais de 4% de chance de desenvolver uma doença, a probabilidade aumenta para 89% quando cobertos pelo plástico.
- B) Os autores se debruçaram principalmente sobre três doenças : a « doença da erosão do esqueleto », a « doença da faixa branca » e a « doença da faixa preta », que provocam a degenerescência dos tecidos animais e, especificam os estudiosos, estão associados a uma mortalidade rápida dos corais.

Questão 4

Que os corais são organismos que funcionam como filtro e algumas publicações mostraram que eles são atraídos pelo gosto do plástico fresco, talvez em função dos aditivos químicos. Assim, bactérias poderiam se espalhar na cavidade gástrica dos corais pela ingestão de partículas plásticas.

Questão 5

Os frágeis corais não são o únicos em perigo. Os recifes são, na verdade, oásis da biodiversidade, abrigando cerca de 1/3 das espécies marinhas conhecidas, que aí encontram refúgio e alimento. Além disso, eles fornecem valiosos serviços a mais de 275 milhões de pessoas, às quais asseguram a subsistência direta graças à pesca, ou que protegem contra a erosão das costas. Se for necessário um argumento monetário para convencer sobre a necessidade de parar de transformar os oceanos em depósitos de lixo, basta dizer que o valor dos serviços de limpeza foram avaliados em 300 bilhões de euros por ano.